

Fiocruz e Universidade de Nottingham assinam termo de cooperação

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai ampliar sua atuação no campo da descoberta de **novos fármacos**. A instituição acaba de firmar parceria para o desenvolvimento produtivo com a líder em ensino de ciências farmacêuticas na Europa, a Universidade de Nottingham, no Reino Unido. As duas instituições ainda vão promover ações conjuntas na formação de pessoal de nível superior e no intercâmbio em ciência, tecnologia e inovação. A consolidação do acordo bilateral possibilita o desenvolvimento de projetos da Fundação no *Institute of Cell Signalling* (Instituto de Sinalização Celular), que pertence à universidade.

Segundo o vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz, Jorge Bermudez, a parceria para o desenvolvimento produtivo, que está alinhada com as diretrizes de pesquisa para o SUS e com a relação de medicamentos prioritários, será muito importante para o sistema de saúde brasileiro, pois vai contribuir de maneira decisiva para a expansão do acesso da população a **medicamentos essenciais**.

“Os investimentos em biotecnologia, oncologia e nanotecnologia são cruciais para nos mantermos na ponta em relação aos desafios contemporâneos que enfrentamos para assegurar a saúde como direito de todos e dever do Estado. Parcerias como a estabelecida com a Universidade de Nottingham são indispensáveis para nos assegurar este avanço”, declarou.

A vice-reitora da Universidade de Nottingham, Christine Ennew, também afirma que a parceria vai ajudar a enfrentar os desafios na área de produção de novos fármacos no Reino Unido. “Sofremos com o alto custo de produção para nossa indústria farmacêutica, o qual encarece as novas terapias. Além disso, nossa população está passando por um processo de envelhecimento e isso requer uma produção ainda maior e mais necessária de novos fármacos. Com a parceria estabelecida com a Fiocruz, uma instituição que tem expertise em transformar pesquisa e descobertas em produção, poderemos produzir, de forma eficiente, ainda mais terapias”, ressaltou.

COLABORAÇÃO

A parceria com Nottingham ainda abre possibilidades para a colaboração de pesquisadores da Fiocruz com outras áreas nas quais a universidade também é referência, como Biologia Celular, Nanobiotecnologia, Farmacotecnia, Química Verde, Assuntos Regulatórios, Negócios Internacionais e Saúde Ocupacional. “Com a implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz), e com a atuação de nossos laboratórios que vem trabalhando na ponta da pesquisa biomédica, poderemos ampliar nosso campo de trabalho com Nottingham”, finalizou Luiz Eduardo Fonseca, representante do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz).

PARCERIAS FIOCRUZ - NOTTINGHAM

INVESTIMENTO

Postado em 14/11/2012

O contato entre a Fiocruz e Nottingham teve início em 2009, durante visita do professor Stephen Hill, diretor da Escola de Ciências Biomédicas da universidade. Desde então, tornou-se um colaborador da Fiocruz, tendo participado de eventos organizados pela vice-diretoria de Pesquisa, Ensino e Inovação (VDEPI) de Farmanguinhos nos dois anos subsequentes. Dois anos depois, a pesquisadora em saúde pública da Fundação, Maria Augusta Arruda, participou de uma missão técnico-científica para o laboratório do professor e, a partir de então, vem participando da concepção e coordenação de projetos conjuntos. Em 2012, o pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular, integrou o grupo do professor Hill, estreitando os laços já estabelecidos entre as duas instituições.

Com a associação ao grupo do professor, a Fiocruz tem atualmente uma base informal em Nottingham. A oficialização da cooperação entre as instituições torna mais viável a realização de iniciativas conjuntas para a **captação de fomento de órgãos internacionais**.

UNIVERSIDADE DE NOTTINGHAM

Fundada em 1881 na Inglaterra, a Universidade de Nottingham tem a descoberta de novos medicamentos como uma de suas áreas prioritárias. Recentemente lançou o *Drug Discovery Priority Group* (Grupo de Prioridade de Descoberta de Drogas), que visa à globalização da pesquisa em descoberta e desenvolvimento de novos fármacos por meio do treinamento pós-doutoral, do acesso a modernas tecnologias de *screening*, da pesquisa multidisciplinar, da colaboração com os campi internacionais na Malásia e China e de parcerias internacionais com empresas, laboratórios farmacêuticos e instituições de ensino superior. A Universidade, que tem mais de 200 programas de graduação e mais de 300 de pós-graduação, também conta com grupos de estudo nos campos de segurança global alimentar; pesquisa em ciência, tecnologia e sociedade; tecnologia aeroespacial, entre outros.

Fonte: Agência Fiocruz de Notícias, por Danielle Monteiro